



NOVA FRIBURGO

ABUSO SEXUAL INFANTIL É TEMA DE CAPACITAÇÃO COM REPRESENTANTES DA PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

Data de Publicação: 30 de maio de 2025

Fonte: Secom/PMNF - Eloir Perdigão

No último dia 28 de maio foi realizada na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, uma capacitação promovida pelo governo do estado sobre abuso sexual infantil. O evento contou com a presença de Rosângela Cassano, gerente de Proteção Social Especial; Juliana Piran, psicóloga e pedagoga; e Valéria Moreira de Sá, pedagoga, todas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos da Prefeitura de Nova Friburgo, que tem à frente o advogado Yuri Guimarães, que dá total apoio a essa causa.

Para Rosângela, este assunto é importante pelo fato de haver muitas crianças sendo vitimadas. E o mais relevante: o agressor, na maioria das vezes, está na casa da criança ou adolescente. Ela chama a atenção de que o Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe que “é responsabilidade de toda sociedade a proteção integral à criança e adolescente”.

ATENDIMENTO NO CREAS – O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas – Rua Carlos Magno do Valle, 26, próximo ao Hospital Municipal Raul Sertã, Centro) é o equipamento que trabalha com violação de direitos. Nos anos 2024 e 2025 são dez os núcleos familiares incluídos no acompanhamento do Programa de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (Paefi).

ABUSOS DEVEM SER DENUNCIADOS – É fundamental que casos de abuso sejam denunciados. Os principais canais disponíveis são: Disque 100 - serviço nacional de denúncias de violações de direitos humanos; Disque 190 - Polícia Militar, para situações de emergência; Conselho Tutelar de Nova Friburgo - atendimento presencial para casos de violação de direitos de crianças e adolescentes (Alameda Eduardo Guinle, 137, Paissandu, e Rua Sebastião Pereira da Silva, 7, Conselheiro Paulino); e a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) - responsável por investigar casos de violência sexual contra crianças e adolescentes.

A denúncia é um passo crucial para a proteção das vítimas e a responsabilização dos agressores. Atender uma criança ou adolescente na assistência social, ressalta a gerente de Proteção Especial, Rosângela Cassano, exige sensibilidade, escuta qualificada e atuação técnica conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).
